



CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DE POPULAÇÕES DE CARYOCAR CORIACEUM WITTM NA FLORESTA NACIONAL DO ARARIPE, NORDESTE DO BRASIL

Sousa Júnior, J. R.;
Santos, G. C., Feitosa, I. S., Albuquerque, U. P.

INTRODUÇÃO

O pequizeiro (*Caryocar coriaceum* Wittm) é uma planta arbórea nativa do nordeste brasileiro e se distribui no bioma cerrado, de modo especial nas regiões de cerrado e cerradão da Floresta Nacional do Araripe (Costa *et al.* 2004). Essa espécie tem grande importância para as populações humanas locais da região da Chapada do Araripe (Sousa Júnior 2012). Os frutos dessa espécie têm grande valor econômico, sendo muito utilizados na culinária local (Figueiredo *et al.* 1989; Gonçalves 2008). Existem grandes variações morfológicas em populações vegetais e isso pode ser reflexo de diversos fatores, como o manejo, a ocorrência de fogo (Moreira 2000) e o tipo de fitofisionomia. Neste estudo, objetivou-se caracterizar fenotipicamente populações de *C. coriaceum* a fim de responder a seguinte pergunta: o tipo de cobertura vegetal ocasiona diversidade morfológica entre populações de pequizeiro, na região da Chapada do Araripe?

OBJETIVOS

Caracterizar fenotipicamente populações de *C. coriaceum* na Floresta Nacional do Araripe.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo O estudo foi realizado na Floresta Nacional do Araripe, uma unidade de conservação, a primeira criada do Brasil, cuja cobertura vegetal é constituída por áreas de cerrado e de transição entre floresta úmida semi-perenifólia e cerrado (IBAMA 2010). Duas áreas de ocorrência natural de *C. coriaceum* foram selecionadas, uma de cerrado e outra de cerradão. Análise e coleta dos dados Estabeleceram-se parcelas de 1 ha (50 x 200 m) nas duas áreas estudadas do interior da floresta. Nestas áreas, correspondentes a fitofisionomia de cerrado e cerradão, foram selecionados aleatoriamente 12 indivíduos de pequizeiro para os quais foram aferidas altura, diâmetro ao nível do peito e diâmetro ao nível do solo. Estas variáveis foram mensuradas (cm) e posteriormente analisadas estatisticamente pelo teste Qui-quadrado (uma amostra - aderência), usando o programa BioEstat 5.0 (Ayres *et al.* 2007).

RESULTADOS

Analisando os indivíduos das duas fitofisionomias (cerrado e cerradão), a altura média da planta entre as duas áreas foi de $7,89 \pm 0,26$ cm, não havendo diferença significativa ($X^2 = 0,009$; $p > 0,05$). O diâmetro ao nível do peito apresentou média de $85,08 \pm 7,07$ cm entre as áreas, sendo não significativas as diferenças entre as duas fitofisionomias, para essa variável ($X^2 = 0,905$; $p > 0,05$). Da mesma forma, não foi verificada diferença significativa entre as duas áreas ($X^2 = 0,588$; $p > 0,05$), para o diâmetro ao nível do solo, o qual apresentou uma média de $67,79 \pm 7,84$ cm entre as duas áreas.

DISCUSSÃO

A não significância dos resultados pode estar apontando que características fenotípicas semelhantes podem ser encontradas em indivíduos dos dois tipos de vegetação (cerrado e cerrado)

CONCLUSÃO

Este estudo mostrou que características fenotípicas semelhantes podem ser encontradas em populações de pequizeiros dos dois tipos de cobertura vegetal, cerrado e cerrado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AYRES, M., Ayres Júnior, M. Ayres, D. L., Santos, A. S. BioEstat. Versão 5.0, Sociedade Civil Mamirauá, MCT – CNPq, Belém, Pará, Brasil. 2007.

COSTA, I. R.; ARAUJO, F. S.; LIMA-VERDE, L. W. Flora e aspectos auto-ecológicos de um enclave de cerrado na chapada do Araripe, Nordeste do Brasil. Acta Botanica Brasilica, v. 18, n. 4, p. 759-770, 2004.

FIGUEIREDO, R. W.; MAIA, G. A.; FIGUEIREDO, E. A. T. Propriedades físicoquímicas e composição dos ácidos graxos da fração lipídica da polpa e amêndoa do piqui (*Caryocar coriaceum* Wittm.). Revista de Ciências Agrônômicas, Fortaleza, v. 20, n. 1/2, p. 135-139 Jun./dez. 1989.

GONÇALVES, 2008; Os Piquizeiros da Chapada do Araripe Revista de Geografia. Recife: UFPE – DCG/NAPA, v. 25, n. 1, jan/abr. 2008. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). 2010. <http://www.ibama.gov.br/recursosflorestais/araripe.htm> (consultado em 30 de Abril de 2010).

MOREIRA, A.G. Effects of fire protection on savanna structure in Central Brazil. Journal of biogeography, 27(4): 1021-1029. 2000.

SOUSA JÚNIOR, J. R. Conhecimento e manejo tradicional de *Caryocar coriaceum* Wittm na Chapada do Araripe, Nordeste do Brasil. Dissertação. Pag. 1-96. Biblioteca UFRPE. Recife-PE. 2012.

Agradecimento

Os autores agradecem ao apoio financeiro da FACEPE, CAPES e CNPq